

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIRÁ/SP



CADERNO DE QUESTÕES - PROVA OBJETIVA
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.º 01/2022

ANALISTA JURÍDICO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PROVA I

Leia com atenção as instruções abaixo:

1. Você está recebendo o seguinte material:
 - a) Um caderno de questões com 40 questões objetivas com 4 opções de resposta.
 - b) Um cartão-resposta destinado às respostas das questões objetivas.
2. Verifique se este material está completo. Caso contrário solicite outro ao fiscal aplicador, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Para a realização das provas, o candidato deverá portar caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
4. Para cada questão existe apenas uma resposta correta. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão.
5. No cartão-resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita preenchendo todo o espaço compreendido no círculo, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
6. O único documento válido para correção é o cartão-resposta, por isso, tenha muito cuidado com o mesmo para não dobrar, amassar ou manchar, pois não serão substituídos.
7. Observe com atenção o número de sua inscrição, seu nome e função no cartão-resposta, e a função no caderno de questões para certificar-se que eles estão corretos.
8. Você terá 03 (TRES) horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher o cartão-resposta.
9. Quando terminar, entregue ao fiscal responsável o cartão-resposta assinado e anote o tipo de prova em listagem específica para este fim.
10. A previsão de publicação do gabarito oficial é de até TRÊS dias úteis após a aplicação das provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Segundo a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que se refere a licitações e contratos administrativos, não poderá ser considerado um critério para julgamento na concorrência:

- a) maior retorno econômico.
- b) menor preço.
- c) maior desconto.
- d) reconhecimento no mercado.

2. Os atos que não expressam vontade de poder público, possuem somente natureza declaratória, são chamados de:

- a) atos negociais.
- b) atos ordinários.
- c) atos normativos.
- d) atos enunciativos.

3. De acordo com o Princípio da Impessoalidade, o agente público deve ter suas ações pautadas:

- a) nos interesses privados.
- b) na eficiência.
- c) nos interesses da sociedade.
- d) no regime de transparência

4. A convalidação do ato administrativo, não pode ser chamada de:

- a) ratificação.
- b) reforma.
- c) confirmação.
- d) sanatória.

5. O bem público não pode ser dado como garantia de dívidas. Tal característica é chamada de:

- a) impenhorabilidade.
- b) imprescritibilidade.
- c) impossibilidade de oneração.
- d) inalienabilidade.

6. São considerados formas de exteriorização do ato administrativo:

- a) decretos e leis.
- b) decretos e resoluções.
- c) resoluções e leis.
- d) leis e portarias.

7. A concessão de benefícios administrativos ou fiscais, sem obedecer às formalidades legais, considera-se como:

- a) descentralização administrativa.
- b) processo administrativo.
- c) impossibilidade de oneração.
- d) ato de improbidade administrativa.

8. Acusar um agente público de improbidade administrativa, com ciência de que o acusado é inocente, tem como penalidades:

- a) detenção de seis meses a oito meses e multa.
- b) detenção de três meses e multa.
- c) detenção de seis meses a dez meses e multa.
- d) somente multa.

9. A impossibilidade aquisição de bens públicos, por meio de usucapião. Essa característica é denominada:

- a) inalienabilidade.
- b) impenhorabilidade.
- c) impossibilidade de oneração.
- d) imprescritibilidade.

10. A Descentralização Administrativa refere-se, de forma resumida como:

- a) criar novas pessoas jurídicas de direito público e privado por parte dos integrantes da federação.
- b) criar novas pessoas jurídicas de direito público ou privado por parte dos integrantes da federação.
- c) criar novas pessoas jurídicas de direito público, somente por parte dos integrantes da federação.
- d) criação de novas pessoas jurídicas de direito privado por parte dos integrantes da federação.

11. A prestação de serviços públicos, não de é exclusividade dos agentes públicos, podendo pessoas físicas ou jurídicas, fazer a prestação de serviços forma indireta, utilizando o dispositivo legal da:

- a) concessão.
- b) autorização.
- c) permissão.
- d) licitação.

12. Na modalidade concurso, pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, é considerado um dos critérios para julgamento:

- a) menor preço.
- b) melhor técnica.
- c) maior retorno econômico.
- d) maior desconto.

13. O tipo desapropriação que ocorre quando o dono de imóvel, faz o uso do mesmo, para cultivo de plantas não autorizada ou psicotrópicas, é chamada de:

- a) desapropriação confiscatória.
- b) desapropriação direta.
- c) desapropriação indireta.
- d) desapropriação sancionatória.

14. No artigo 99, do Código Civil, não é considerado um bem público:

- a) bens de uso comum.
- b) bens de uso privado.
- c) bens de uso especial.
- d) bens dominicais.

15. Para alienação de bens imóveis, a licitação, caso não seja dispensada, é feita na modalidade de:

- a) concorrência.
- b) pregão eletrônico.
- c) assessoria.
- d) leilão.

LÍNGUA PORTUGUESA

16. Assinale a assertiva em que a palavra é formada pelo processo de hibridismo:

- a) sambódromo.
- b) euforia.
- c) ambidestro.
- d) perfurar.

17. Quanto ao processo de formação de palavras, assinale a assertiva correta

- a) desonra – derivação sufixal.
- b) desalmado – derivação parassintética.
- c) atraso – derivação prefixal.
- d) paraquedas – aglutinação.

Arte, cultura e patrimônio para quem?

Eu não sei você, mas nunca tive a honra de ser convidada a conhecer o terceiro andar do Palácio do Planalto. Mesmo se tivesse, não saberia identificar, no fino desenho talhado na madeira, que o relógio no corredor se tratava de uma rara peça de relojoaria de Martinot, com traçado de André-Charles Boulle. Se alguma pessoa mais versada nos sinuosos caminhos da mobília francesa me contasse tais detalhes, acrescentando, ainda, que se tratava de um presente de Luís XIV, rei da França, a D. João VI, rei de Portugal, que o trouxe para o Brasil com vinda da corte portuguesa, em 1808, minha resposta não poderia ser outra: e o que é que um símbolo do pacto colonial entre duas monarquias escravocratas faz adornando a capital da República?

Que nenhum curador de arte do Palácio do Planalto jamais tenha feito essa pergunta é um sintoma do traço que permanece entre as transições do poder pelas quais passou nosso país em mais de 500 anos de história: nunca houve ruptura da hegemonia branca nos espaços de poder e, por consequência, nos espaços que definem o que é arte, o que é cultura, o que é patrimônio. Antes que me acusem de fazer apologia da destruição de obras de valor "inestimável": não faço, absolutamente. Quero, apenas, chamar a atenção para a disputa de narrativa acerca dos símbolos de poder em uma democracia. O que se propõe é a democratização do acesso e da oportunidade de fruição, pela sociedade, da arte produzida e preservada historicamente pelas elites econômicas.

Há uma longa distância entre celebrar e apreciar o valor da história e da técnica de uma obra de arte de 200 anos e elegê-la como mártir de um atentado violento à democracia brasileira, como têm feito alguns discursos que em muito se assemelham ao que poderiam defender, sem pudor, os monarquistas que ocuparam a Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Rio de Janeiro, nos últimos anos.

A leitura crítica do patrimônio cultural de origem colonial é um dos desafios impostos à política de educação patrimonial a ser fortalecida pelo Estado brasileiro a partir dos acontecimentos em 8 de janeiro. Quantas obras de artistas negros foram selecionadas pela curadoria de arte dos Palácios dos Três Poderes? Por que não convidar os artistas negros a representar os próprios sonhos e aspirações?

Dos escombros de mais uma grave afronta à democracia surge a oportunidade de avançar no compromisso simbólico firmado na passagem da faixa ao novo presidente, que a recebeu do povo brasileiro. O povo brasileiro quer subir a rampa, quer entrar no palácio e, ao entrar, quer se deparar também com representações de suas celebrações e corpos que sejam mais do que a interpretação erudita de uma beleza e de uma alegria exóticas, essencialistas.

Di Cavalcanti começou a pintar aos 11 anos — a quantos jovens brasileiros é dada a mesma oportunidade? Quantos poderão acompanhar e aprender com o trabalho de restauro das obras destruídas? Quantos deles não serão brancos? Considerando a relevância do movimento modernista na renovação das diversas expressões artísticas brasileiras, que crítica se faz à exclusão de artistas negros de um movimento de vanguarda que se propôs construir uma nova identidade nacional?

São perguntas incômodas para um momento de crise, mas que devem ser feitas, sob o risco de que a restauração do patrimônio cultural destruído por atos de terrorismo seja também a restauração de uma narrativa conhecida sobre o valor de uma arte excludente, elitista, cuja apreciação e fruição é para poucos privilegiados. É também nesse vácuo de participação social e de identificação entre os símbolos do poder e a vida vivida pela população, que o fascismo sabe tão bem manipular, que cresce o ódio que culminou nas cenas que nos abateram naquele triste domingo.

O patrimônio cultural acautelado pelo Iphan é de todos, na letra na lei, mas é preciso, ainda, que seja para todos, não como imposição estética das elites ao povo que se pretende "educar", mas como construção coletiva, que não apague a memória dos vencidos e dos explorados em nome da conservação de bens "inestimáveis".

A vinda da família real portuguesa para o Brasil, além de trazer nos cofres mobília francesa, triplicou, em 13 anos, o número de africanos e afrodescendentes escravizados no país. Diante da necessidade de elencar prioridades de gastos do governo federal, talvez a restauração do relógio de Martinot possa aguardar o socorro ao Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, que, não por acaso, passou os últimos quatro anos — também — sob ataque de bolsonaristas extremistas e raivosos.

(FERREIRA, Bruna da Silva. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2023/02/5071292-artigo-arte-cultura-e-patrimonio-para-quem.html>)

18. O texto acima pode ser classificado, predominantemente, como:

- a) crônica.
- b) artigo de opinião.
- c) conto.
- d) resenha.

19. Em relação às ideias do texto, a autora:

- a) parte de um fato de conhecimento público para fazer reflexões acerca de suas experiências pessoais na capital.
- b) parte de um fato de conhecimento público para argumentar a favor dos atos ocorridos em 8 de janeiro.
- c) parte de um fato de conhecimento público apenas para se mostrar a favor do atual governo.
- d) parte de um fato de conhecimento público para fazer reflexões e críticas acerca do acesso à cultura.

20. Acerca do trecho “O que se propõe é a democratização do acesso e da oportunidade de fruição, pela sociedade, da arte produzida e preservada historicamente pelas elites econômicas”, assinale a assertiva incorreta:

- a) “o que se propõe” é uma oração subordinada substantiva.
- b) “elites econômicas” pode ser substituído por “natas econômicas”, sem prejuízo para a coerência textual.
- c) “fruição” pode ser substituído por fluidez, sem prejuízo para a coerência textual.
- d) “pela sociedade” relaciona-se diretamente com “fruição”.

21. Em relação ao trecho “Quantas obras de artistas negros foram selecionadas pela curadoria de arte dos Palácios dos Três Poderes? Por que não convidar os artistas negros a representar os próprios sonhos e aspirações?”, assinale a assertiva correta:

- a) “selecionadas” pode ser substituído por “selecionados” sem prejuízo para a correção gramatical.
- b) “foram” é uma forma irregular do verbo “ir”.
- c) a preposição “a” pode ser substituída por “para” sem prejuízo para a correção gramatical.
- d) “Por que” pode ser substituído por “Por quê” sem prejuízo para a correção gramatical.

22. Considere o seguinte trecho: “É também nesse vácuo de participação social e de identificação entre os símbolos do poder e a vida vivida pela população, que o fascismo sabe tão bem manipular, que cresce o ódio que culminou nas cenas que nos abateram naquele triste domingo”. Assinale a assertiva correta:

- a) As vírgulas após “população” e “manipular” poderiam ser substituídas por travessões sem prejuízo para a correção do texto.
- b) As vírgulas após “população” e “manipular” poderiam ser retiradas sem acarretar alteração de sentido no texto.
- c) “cresce” e “manipular” têm o mesmo sujeito.
- d) A vírgula após “manipular” pode ser retirada sem prejuízo para a correção gramatical.

23. Quanto à classificação dos substantivos, assinale a assertiva correta:

- a) jacaré – epiceno.
- b) dentista – sobrecomum.
- c) gênio - comum de dois gêneros.
- d) pessoa – epiceno.

24. “ _ semelhança dos filhotes de lobo, _ mulheres precisam de uma iniciação semelhante [...]. Muitas mulheres não chegam _ receber os ensinamentos básicos _ respeito de predadores que _ mãe loba dá aos filhotes [...]”. Acerca desse trecho, assinale a assertiva correta:

- a) À – as – à – a – a.
- b) A – às – a – a – a.
- c) A – as – a – à – à.
- d) Â – as – a – a – a.

25. Em “O casamento nos contos de fadas simboliza a procura de um novo status”, caso passássemos o verbo para a voz passiva, mantendo o sentido original da frase, a forma correta seria:

- a) é simbolizada.
- b) é simbolizado.
- c) simbolizaria.
- d) simbolizar-se-á.

MATEMÁTICA

26. Das alternativas abaixo, qual apresenta uma matriz quadrada de ordem 2:

- a) $A = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$.
- b) $B = \begin{bmatrix} 6 & 216 \\ -6 & 36 \end{bmatrix}$.
- c) $C = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 6 & 8 \\ 10 & 12 \end{bmatrix}$.
- d) $D = \begin{bmatrix} 5 \\ 2 \\ 8 \end{bmatrix}$.

27. Em uma progressão aritmética, sabe-se que o primeiro termo é dado por 4 e a razão é dada por 6. Então, o décimo primeiro termo dessa progressão aritmética, é:

- a) 70.
- b) 68.
- c) 64.
- d) 60.

28. Em um jogo de baralho, Igor pegou uma carta ao acaso, sem olhar. A probabilidade de Igor ter pego uma carta, onde a mesma é dois de paus, é de:

- a) $\frac{1}{52}$.
- b) $\frac{1}{13}$.
- c) $\frac{2}{13}$.
- d) $\frac{1}{26}$.

29. Qual das alternativas abaixo, qual apresenta um divisor do número 5 580:

- a) 11.
- b) 13.
- c) 14.
- d) 15.

30. Em um pote foram colocados 4 biscoitos de morango, 8 biscoitos de chocolate e 26 biscoitos de baunilha. A razão entre o número de biscoitos de morango pelo total de biscoitos, é de aproximadamente:

- a) 0,95.
- b) 0,11.
- c) 0,28.
- d) 0,3.

31. A solução da equação do primeiro grau $0,2x + 18 = -6$, é:

- a) 24.
- b) 62.
- c) -120 .
- d) -28 .

32. O perímetro de um balcão retangular de comprimento medindo 3,7 m e largura 2,6 m, é de:

- a) 9,62 m.
- b) 12,6 m.
- c) 14,2 m.
- d) 15,9 m.

33. Uma menina comprou cinco blusas e três shorts. De quantas formas ela pode combinar essas peças:

- a) 10.
- b) 12.
- c) 15.
- d) 18.

34. Samuel plantou uma laranjeira na casa de sua avó, quando criança. Passando-se alguns anos, ele colheu 26 laranjas em janeiro, 85 laranjas em fevereiro, 39 laranjas em março e 49 laranjas em abril. O total de laranjas que ele colheu, nesse tempo, foi de:

- a) 187.
- b) 199.
- c) 204.
- d) 213.

35. A idade do filho mais novo de Giovane é um divisor do número 459. Das alternativas, qual apresenta a idade de seu filho:

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

CONHECIMENTOS GERAIS

36. Antes do Brasil ter declarado independência de Portugal, houveram vários movimentos e revoltas separatista, sendo Inconfidência Mineira, uma revolta organizada pela elite mineira, que teve como principal motivo:

- a) O fim da escravidão.
- b) Insatisfação com as desigualdade sociais.
- c) Nomeação de um governante que favorecia a elite mineira.
- d) Insatisfação com a política fiscal determinada pela Coroa Portuguesa.

37. O Brasil é formado por uma variedade de biomas, sendo o Bioma Pampa, composto por gramíneas e vegetação de pequeno porte e existente somente na região brasileira:

- a) Norte.
- b) Nordeste.
- c) Sul.
- d) Sudeste.

38. O Brasil é lidera o ranking dos campeões de Copas do Mundo, com cinco vitórias. Os países que representam o segundo e terceiro lugar, respectivamente, são:

- a) Espanha e Argentina.
- b) Itália e Alemanha.
- c) França e Espanha.
- d) Uruguai e França.

39. O atual presidente Luiz Inácio da Silva, escolheu para compor Ministério da Educação, do Meio Ambiente e do Planejamento, respectivamente os seguintes nomes:

- a) Renan Filho, Simone Tebet e Marina Silva.
- b) Marina Silva, Camilo Santana e Simone Tebet.
- c) Fernando Haddad, Renan Filho e Marina Silva.
- d) Camilo Santana, Marina Silva e Simone Tebet.

40. A Organização Do Tratado Atlântico Norte (OTAN), é uma organização que, cujos seus membros fornecem auxílio mútuo em termos políticos e militares e atualmente é composto por:

- a) 30 países.
- b) 50 países.
- c) 45 países.
- d) 25 países.